

Caderno Reivindicativo

Trabalhadores dos Cemitérios da
CML



INDÍCE

Introdução	2
A - Dimensão: TRABALHADORES	3
B - Dimensão: CONDIÇÕES e ORGANIZAÇÃO do TRABALHO	4
C - Dimensão: EQUIPAMENTOS (EPI) e FARDAMENTOS	4
D - Dimensão: FERRAMENTAS, MATERIAIS e MEIOS MECÂNICOS	5
E - Dimensão: ESPECIFICIDADES A NÍVEL DAS INSTALAÇÕES	5
Cemitério de Benfica	5
Cemitério do Alto de São João	6
Crematório do Cemitério de Alto São João	6
Secretaria do Alto São João	6
Cemitério da Ajuda	7
Cemitério dos Prazeres	7
Secretaria do Cemitério dos Prazeres	7
Cemitério de Carnide	7
Brigada de Obras	8
Cemitério do Lumiar	8
Cemitério dos Olivais	8
Crematório dos Olivais	8
Notas Finais	9

Introdução

A Câmara Municipal de Lisboa e os sucessivos Executivos que se têm revezado na sua gestão política têm, a ritmos próprios, criado, alimentado e aprofundado nos últimos anos uma série de problemas que atualmente se observam no sector dos Cemitérios.

Na cidade existem sete cemitérios municipais, nomeadamente o de Carnide, Lumiar, Ajuda, Benfica, Alto de São João, Prazeres e Olivais. Nos cemitérios dos Olivais e do Alto de São João, concentram-se os fornos crematórios. Em função do número de vagas ocupadas no Mapa de Pessoal da CML para 2022, o número de trabalhadores-coveiros, ronda os 92. Em termos de encarregados operacionais, são 3 os postos de trabalho ocupados e, em termos de encarregados gerais operacionais, não existe qualquer referência. Sublinha-se que a média etária dos trabalhadores-coveiros ultrapassa significativamente os 55 anos de idade.

Tratando-se de uma área de intervenção pública determinante que influi na vida de todos aqueles que habitam ou já habitaram a cidade, os seus problemas extravasam obviamente a realidade concreta dos respetivos trabalhadores que a corporizam e materializam efetivamente.

Acresce a realidade concreta destes trabalhadores, integrada no contexto da administração pública, e da administração pública local em particular. Trabalhadores que foram sujeitos a um conjunto de medidas que degradaram indelutavelmente e inexoravelmente as suas condições de vida. Desde os congelamentos e reduções salariais, às várias revisões da legislação que implicou objetivamente a diminuição ou mesmo perda de direitos, associado a uma acentuada deterioração das suas condições de trabalho por ausência do investimento necessário e adequado, tudo serviu em alguma medida para um retrocesso dificilmente aceitável numa sociedade moderna, mais ainda tratando-se de uma cidade cosmopolita como Lisboa.

É uma realidade a institucionalização mais ou menos disfarçada de uma política de baixos salários em Portugal, que também se reflete no contexto da administração pública. Uma constatação perniciosa que demonstra uma maior evidência nos sectores operacionais, onde os efeitos negativos decorrentes de opções por uma política salarial injusta e miserabilista, tem conduzido objetivamente ao empobrecimento acelerado de quem trabalha e é parte indispensável na prestação de serviços públicos que se querem de qualidade e eficientes.

Na cidade de Lisboa, os trabalhadores, principalmente os trabalhadores-coveiros, têm sido confrontados duplamente. A imensa maioria afigura-se entre os 705 euros e os 709 euros. Para além das matérias nocivas decorrentes da legislação emanada pelo Governo e/ou Assembleia da República visando a realidade da administração pública, em particular da administração pública local, acresce a ausência de vontade política da autarquia de Lisboa no sentido de resolver ou mitigar realidades profundamente graves e constrangedoras que se vivem nos cemitérios da capital do país.

Urge, em termos mais abstratos, investimento público que contribua para a melhoria das atuais instalações, mas também na aquisição e renovação de máquinas e ferramentas e, por último, o reforço prioritário de pessoal através da contratação de trabalhadores.

Acresce no atual cenário de evidente carência, as aposentações previstas para o tempo imediato, para além da mobilidade de trabalhadores por incapacidade física, decorrente de acidentes de trabalho, ao desempenho das funções de coeiro.

São as consequências destas opções e decisões que justificam este *Caderno Reivindicativo*, discutido e aprovado nas reuniões, contactos e plenários realizados pelo STML com os respetivos trabalhadores dos Cemitérios sob alçada da Câmara Municipal de Lisboa.

A - Dimensão: TRABALHADORES

Direitos e expetativas

1. Elaboração de um plano anual para o lançamento de procedimentos concursais de admissão de pessoal, que salvguarde e antecipe transferências/saídas de trabalhadores (para outros serviços municipais ou organismos públicos, por motivo de aposentação e/ou reforma, entre outros), de forma a manter o mapa de pessoal sempre totalmente preenchido;
2. Alargar o número de vagas existentes no atual mapa de pessoal do município que permita responder às necessidades reais de pessoal neste sector de atividade;
3. Permitir e concretizar a formação profissional a todos os trabalhadores que considere as exigências do serviço público onde estão integrados, promovida de forma planeada, abrangente e sistemática, destacando nesta dimensão, as ações de formação no campo da saúde e segurança no trabalho;
4. Abertura de concursos internos de promoção para encarregado operacional e encarregado geral operacional;
5. Concluir os trabalhos implícitos ao funcionamento do *Grupo de Trabalho* constituído entre a CML e o STML para a identificação das profissões de desgaste rápido;
6. Acesso ao Kit de primeiros socorros, incluindo desfibrilhadores, através da responsabilização de mais do que um trabalhador, em todas as instalações da DGC;
7. Investimento na Medicina do Trabalho, nomeadamente do Departamento de Saúde, Higiene e Segurança (DSHS) em termos de pessoal administrativo e especializado – enfermeiros, psicólogos e médicos – que permitam identificar, acompanhar, tratar e reintegrar os trabalhadores alvo de acidentes de trabalho e/ou doenças profissionais;
8. Respeitar a lei no que concerne à saúde e integridade física dos trabalhadores no campo do acesso, acompanhamento, tratamento e reintegração pela Medicina do Trabalho (DSHS);

9. Valorização da medicina preventiva, também da responsabilidade da Medicina do Trabalho (DSHS), através da materialização regular dos habituais e correspondentes procedimentos em todas as dimensões equacionadas;
10. Solicitar ao DSHS visitas regulares aos locais de trabalho através de equipas multidisciplinares que possam identificar, avaliar e resolver os problemas identificados, independentemente da sua natureza;
11. Atribuição do descanso compensatório pelo trabalho aos dias-feriado;
12. Eliminar todos os obstáculos ao gozo da "folga" (descanso compensatório) pelo trabalho ao domingo e dia-feriado;
13. Inverter o rumo que tem privilegiado a prática de concessão da gestão e manutenção dos espaços verdes no interior dos cemitérios.

B - Dimensão: CONDIÇÕES e ORGANIZAÇÃO do TRABALHO

1. Assegurar a limpeza adequada, higiénica e diária das instalações (balneários, casas-de-banho, refeitório/copa, entre outros espaços);
2. A operacionalização de qualquer meio mecânico deve ser realizada impreterivelmente por dois trabalhadores;

C - Dimensão: EQUIPAMENTOS (EPI) e FARDAMENTOS

1. Devem ser agilizados os processos de substituição no caso da degradação ou inutilização definitiva de qualquer de um dos itens que integram os EPI;
2. Dever ser igualmente constituído um *stock* dos vários itens dos EPIs, permitindo uma rápida substituição sempre que houver lugar a sua degradação, momentânea ou definitiva;
3. Aquisição de botas e galochas de que respondam qualitativamente às exigências do trabalho diário (as atuais botas não cumprem os requisitos mínimos em termos de qualidade);
4. Aquisição de palmilhas para os vários tipos de calçado que os trabalhadores são obrigado a usar no âmbito do desempenho das suas funções;
5. Aquisição e distribuição de fatos impermeáveis por todos os trabalhadores. Neste momento, só foram atribuídos ao pessoal que faz inumações e exumações;
6. Aquisição de luvas com maior proteção anti-perfurante, destacando as luvas de cabedal, mais eficazes e duradouras;
7. Distribuição de equipamentos individuais de proteção a todos os trabalhadores, também de acordo com os meios mecânicos a operar, nomeadamente a roçadora;

8. Fornecimento de protetor solar para cobrir partes do corpo expostas por tempo prolongado durante o exercício de tarefas (face e braços);
9. Avaliação de fardamento mais adequado à estação do verão, considerando que o atual é demasiado quente para esta época do ano;

D - Dimensão: FERRAMENTAS, MATERIAIS e MEIOS MECÂNICOS

1. Aquisição dos meios mecânicos necessários – em quantidade e qualidade suficiente - que respondam positivamente às necessidades deste serviço, nas suas várias valências, respeitando em todas as dimensões legalmente exigidas, as matérias sobre saúde e segurança no trabalho;
2. Meios mecânicos que devem respeitar todas as especificidades próprias e implícitas ao serviço para o qual serão adstritas;
3. Nos processos de aquisição, à margem das suas especificidades e objetivos, deverão ser auscultados previamente os próprios trabalhadores, além dos seus representantes (RdT's e STML);
4. É necessário adquirir elevadores de urna com capacidade suficiente, respeitando em todas as dimensões as especificidades de cada cemitério;
5. É necessário adquirir pranchas de material mais leve, como por exemplo o alumínio;
6. É necessário adquirir forquilhas e renovar as pás de bico por materiais mais adequados e eficazes);
7. É importante adquirir escavadoras para abrir covas que respeitem as particularidades de cada cemitério;
8. É urgente a renovação da frota, principalmente das carrinhas com plataforma elevatória;
9. É essencial adquirir mais unidades de roçadoras, sopradores e motosserras, considerando que o número atual é insuficiente para as tarefas diárias;

E - Dimensão: ESPECIFICIDADES A NÍVEL DAS INSTALAÇÕES

Cemitério de Benfica

- ✓ Urge reparar o sistema de climatização do balneário, supostamente relacionado com um problema na rede elétrica;
- ✓ Interessa também reparar o secador de toalhas, atualmente inoperacional;
- ✓ O elevador de urnas existente, não tem potência suficiente;
- ✓ Não existe elevador para trabalhar nos jazigos particulares;

- ✓ Faltam escadotes para o acesso aos ossários;
- ✓ Deve existir um balde mais pequeno para a escavadora, permitindo um trabalho mais eficaz nas exumações;
- ✓ Há necessidade de substituir os utensílios e máquinas várias no espaço de cozinha;

Cemitério de Alto São João

- ✓ Urge a aquisição de um elevador de urnas;
- ✓ Ainda se verificam caixões com pegas meramente decorativas, o que dificulta o trabalho;
- ✓ Urge a aquisição de um elevador que permita o trabalho nos jazigos particulares;
- ✓ Interessa adquirir escadotes que permitam o acesso aos ossários;
- ✓ Deve existir um balde mais pequeno para a escavadora, permitindo um trabalho mais eficaz nas exumações;
- ✓ É essencial repor com regularidade os conteúdos das caixas de primeiros-socorros;
- ✓ É necessário adquirir pranchas de material mais leve, como por exemplo o alumínio;

Crematório de Alto São João

- ✓ Os trabalhadores sugerem a alteração dos atuais horários de trabalho para horários por turnos, nomeadamente das 7h00 às 14h00 e das 12h00 às 19h00;
- ✓ Deve haver pessoal suficiente, concretamente de quatro (4) trabalhadores por turno, permitindo a cada trabalhador folgar fim-de-semana alternados (fim-de-semana sim, fim-de-semana não);

Secretaria Cemitério de Alto São João

- ✓ As cadeiras atuais não têm características ergonómicas que respeitem a saúde e integridade física dos trabalhadores. É importante a sua substituição;
- ✓ Verificam-se infiltrações na cobertura da secretária;
- ✓ Há necessidade de substituir três (3) computadores por equipamentos mais recentes;
- ✓ É importante proceder à colocação de calhas que cubram os fios dos materiais informáticos;
- ✓ Verifica-se a existência de cabos de internet descarnados;

Cemitério da Ajuda

- ✓ Verifica-se a necessidade de adquirir forquilhas;
- ✓ As pás de bico são de má qualidade;
- ✓ Não existe elevador de urnas;
- ✓ A escavadora para abrir covas neste local de trabalho é desadequada às funções;
- ✓ A carrinha afeta a este cemitério tem a plataforma avariada e os pneus carecem de substituição.

Cemitério dos Prazeres

- ✓ Há uma ausência de manutenção geral das ferramentas e meios mecânicos neste cemitério;
- ✓ Não existe elevador de urnas;
- ✓ As atuais roçadoras/sopradores e motosserras são insuficientes ao trabalho diário;
- ✓ É essencial substituir a máquina de recolha de lixo;
- ✓ O cabo do guincho está degradado, verificando-se a urgente substituição;
- ✓ Nos balneários, evidencia-se uma pressão baixa da água para os chuveiros;
- ✓ O número de sanitários é insuficiente;
- ✓ Os mictórios estão avariados;

Secretaria

- ✓ Os equipamentos de ar-condicionado estão avariado;
- ✓ As cadeiras de trabalho apresentam um estado bastante degradado;
- ✓ Observam-se brechas generalizadas nos tetos;
- ✓ No espaço de cozinha, são evidentes as infiltrações por humidade;
- ✓ No espaço destinado a 'sala de espera', o mobiliário encontra-se muito degradado;

Cemitério de Carnide

- ✓ O edifício principal, onde se situa o refeitório, está a afundar;
- ✓ Apesar de se ter verificado o alargamento do balneário, continua, mesmo assim, exíguo;

- ✓ Interessa permitir a abertura do refeitório, provendo o pessoal necessário ao seu funcionamento;

Brigada de Obras

Esta Brigada atua em todos os cemitérios, mas também noutros serviços municipais, como a Casa de Animais de Lisboa. Neste momento existem apenas seis (6) trabalhadores, apresentando uma média etária elevada.

- ✓ Precisam de reforçar o número de operacionais na categoria de pintor; pedreiro; canalizador; motorista e carpinteiro;
- ✓ Exige-se a atribuição do suplemento de insalubridade e penosidade;

Cemitério do Lumiar

- ✓ É urgente proceder a intervenções de melhoramento no edificado em geral deste cemitério, particularizando a zona do vestiário e balneários, além do espaço de refeitório.
- ✓ Problemas idênticos se verificam na secretaria, motivando obras com alguma celeridade.

Cemitério dos Olivais

- ✓ Na zona dos balneários, verifica-se que a caldeira não responde às exigências considerando o número atual de trabalhadores, concretamente no fornecimento da quantidade necessária de água quente;

Edifício da Capela

- ✓ Este edifício encontra-se em muito mau estado de conservação, exigindo-se intervenções urgentes de reabilitação;

Secretaria

- ✓ Neste espaço, é evidente a existência de infiltrações provocadas pela humidade;
- ✓ É importante haver mais uma casa de banho;
- ✓ Também necessário, criar um espaço que sirva como sala de arquivo;

Crematório

- ✓ Os trabalhadores sugerem a alteração dos atuais horários de trabalho para horários por turnos, nomeadamente das 7h00 às 14h00 e das 12h00 às 19h00;
- ✓ Deve haver pessoal suficiente, concretamente de quatro (4) trabalhadores por turno, permitindo a cada trabalhador folgar fim-de-semana alternados (fim-de-semana sim, fim-de-semana não).

Notas Finais

Pelo exposto, os trabalhadores dos Cemitérios municipais exigem respostas e soluções aos problemas identificados e agora sistematizados neste *Caderno Reivindicativo*. Respostas que devem ser encaradas como uma garantia indispensável à promoção e execução de um serviço público de qualidade, objetivo que seguramente será partilhado pelo Executivo da Câmara Municipal de Lisboa.

É neste contexto e com estes propósitos que aguardamos soluções, responsáveis, atentas e exequíveis às várias matérias aqui enumeradas, disponibilizando-se o STML para as reuniões de trabalho que sejam consideradas oportunas nesse sentido.

A Direção do STML
Julho de 2022

